

## FICHA DE PROJETO



Acrónimo:	VASelfCare
Designação do projeto (PT/EN):	VASelfCare: Assistente virtual para facilitar o autocuidado de pessoas mais velhas com diabetes tipo2
Código do projeto:	ALT20-03-0145-FEDER-024250
Objetivo principal:	O projeto foca este problema de saúde pública através de um agente relacional, ou seja, um artefato computacional que simula aconselhamento presencial em interações de longo prazo. O protótipo com o agente relacional, designado VASelfCare, usará humanos virtuais para facilitar o autocuidado de pessoas idosas DT2. Os utilizadores interagem com o agente pela seleção de múltiplas escolhas. Recorrendo a técnicas de Inteligência-Artificial, esta interação será adaptada a aspetos específicos do contexto. O aconselhamento baseado em teorias de mudança comportamental e levará em consideração os comportamentos/sentimentos relatados pelo utilizador.
Entidade financiadora/Programa de financiamento:	ALENTEJO2020
Região de intervenção:	NUTS II
Investimento Total Elegível:	139.361,69 €
Custo total elegível (IPSantarém):	4.555,31 €
Apoio financeiro da União Europeia:	3.872,01 €
Apoio financeiro público nacional/regional:	683,30 €
Taxas de financiamento:	85,00 %
Entidade beneficiária:	Instituto Politécnico de Santarém
Investigador Responsável:	Nuno Pimenta
Parceiros:	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
Equipa:	-
Data da aprovação:	2017/09/22
Data de início:	2018/01/03
Data da conclusão:	2020/05/03
Domínio científico e subárea científica:	Ciências Médicas e da saúde
Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:	Mais de um quarto dos portugueses com idades compreendidas entre os 60 e os 79 anos é diabético. A terapêutica padrão para a diabetes tipo 2 (DT2) consiste em dieta, atividade física e, muitas vezes, antidiabéticos orais e/ou insulinas. A baixa adesão a atividades de autocuidado resulta num controlo glicémico adequado em menos de 50% das pessoas com DT2. A hiperglicemia persistente está associada a complicações e morte

prematura. Melhorar a adesão à gestão da DT2 é, portanto, crucial.

O presente projeto foca este importante problema de saúde pública através de um agente relacional, ou seja, um artefacto computacional que simula aconselhamento presencial em interações de longo prazo. O protótipo com o agente relacional, designado VASelfCare, usará humanos virtuais para facilitar o autocuidado de pessoas idosas com DT2. Os utilizadores irão interagir com o agente através, por exemplo, de seleção entre múltiplas escolhas. Recorrendo a técnicas de Inteligência Artificial, esta interação poderá ser adaptada em função de aspectos específicos do contexto. O aconselhamento será baseado em teorias psicológicas de mudança comportamental e levará em consideração os comportamentos e sentimentos relatados pelo utilizador. Por funcionar como um assistente pessoal automatizado, capaz de expressar empatia, espera-se que o utilizador desenvolva uma relação de confiança com o agente, auxiliando a adesão à gestão da doença. Esta abordagem pode ajudar a superar desafios comuns em intervenções de base tecnológica com doentes mais idosos, como o desinteresse pela tecnologia e dificuldades no seu uso.

A colaboração entre quatro instituições de ensino superior e três unidades de cuidados primários de saúde (USF) irá resultar na partilha de conhecimentos e experiências complementares em prol de um objetivo comum. Por exemplo, enquanto o grupo de informática (FCUL) irá desenvolver o software de um ponto de vista técnico, enfermeiros, farmacêuticos e um fisiologista do desporto, das outras três instituições, contribuirão para o desenvolvimento de conteúdos. A Instituição proponente (ESEL) irá conduzir a avaliação exploratória desta intervenção; a FCUL terá um papel complementar durante esta fase (por exemplo, na recolha de dados de usabilidade numa amostra mais alargada e na produção dos manuais técnicos finais). Ao longo do projeto, a ESEL fará a ligação com as USFs participantes, enquanto FCUL irá responder a necessidades de tecnologias de informação do projeto (por exemplo, construir e manter o sítio electrónico). As USF contribuirão para o desenvolvimento da aplicação computacional (por exemplo, fornecendo informação sobre as necessidades deste grupo de doentes), para a avaliação exploratória (por exemplo, facilitando o recrutamento dos pacientes) e para a divulgação dos resultados da investigação, acelerando a transferência de conhecimento para a prática.

A gestão do projeto incluirá reuniões presenciais mensalmente, um plano de controlo de qualidade, análise de risco e planos de contingência, bem como relatórios periódicos.

Neste projeto espera-se produzir uma ferramenta viável e testada, com potencial de amadurecimento para um produto comercializável, com vista a facilitar cuidados de qualidade a pessoas mais velhas com diabetes tipo 2 de

	uma forma escalável, sustentável e potencialmente custo-efetiva, melhorando, em última análise, resultados em saúde.
Link para página do projeto (outros Links):	<a href="https://vaselfcare.esel.pt/">https://vaselfcare.esel.pt/</a>
Outras informações:	